

TRENDS®

KNOW THE DIFFERENCE

18
YEARS



ESPECIAL OUTDOOR –
ARQUITETURA, *DESIGN* E DECORAÇÃO

OUTDOOR SPECIAL –
ARCHITECTURE, DESIGN AND *DÉCOR*

Architecture,
Bairro de Almaš

Interiors,
Rita Valadão

Trendsetter,
Marcel Wanders

In Style,
Susana Bettencourt

To Move,
Tiago Monteiro

SEMESTRAL • N.º78 • €10,00



Nini Andrade Silva

T JOANA REBELO 📷 DIREITOS RESERVADOS | RIGHTS RESERVED

«Num espaço ao ar livre, é importante a sensação de conforto e harmonia»

«In an outdoor space, a feeling of comfort and harmony is important»

A prestigiada e premiada designer de interiores madeirense junta-se à TRENDS para uma reflexão sobre a conceção de espaços na zona exterior da habitação. Sem espaço? Sem ideias? Nini Andrade explica como é que se faz, porque engana-se quem pensa que o segredo se encontra na disposição de mesas ou cadeiras... A verdadeira transformação começa em nós e na fantasia que criamos.

The prestigious and award-winning interior designer from Madeira talks with TRENDS, reflecting on the design of outdoor living spaces. No space? No ideas? Nini Andrade explains how it's done, because anyone who thinks that the secret lies in the placement of tables or chairs is mistaken... True transformation begins with us and the fantasy we create.

1. Tem deixado o seu nome em casas e hotéis de todo o mundo. Diga-nos, qual é o segredo para a criação de um espaço harmonioso?

Eu diria que o segredo está no gosto, empenho e resiliência que colocamos em cada projeto. O mais importante é compreender a mensagem do cliente e saber convertê-la para o papel. Estar feliz no trabalho e em harmonia com a equipa e os clientes também é parte desse segredo. Penso que a harmonia dos espaços é algo que nasce cá dentro e que acaba por se materializar nos diferentes projetos.

2. É uma tarefa árdua criar uma ligação natural entre o interior e exterior da casa?

Não. O *design* de interiores é, múltiplas vezes, responsável pelo contraste criado entre a plasticidade interna dos espaços e o rigor estético do seu exterior. É na perseguição do melhor dos dois mundos que a fusão entre estas artes encontra o verdadeiro equilíbrio. Ambas as disciplinas, arquitetura e *design* de interiores, estão intimamente relacionadas e seguem lado a lado. Na realidade, uma depende da outra e juntas são muito mais fortes. Da mesma forma, entendo que é na junção de equipas multidisciplinares e altamente qualificadas que é possível levar a cabo projetos que respondam de forma eficaz e com qualidade à globalidade de questões que surgem na atividade de projetar o espaço.

3. Projetar respeitando o lugar é uma das máximas que segue religiosamente?

Procuro sempre criar impacto com as minhas obras, ultrapassando a própria fonte de inspiração, para que as mesmas adquiram uma autonomia e vida próprias. Por isso, associo sempre o meu trabalho ao contexto territorial, reinventando o olhar e absorvendo os locais onde as minhas obras crescem. É importante zelar pelo equilíbrio, sempre que assim se justifique e faça sentido em termos conceptuais e da própria encomenda.

1. You have made your name in homes and hotels all over the world. Tell us, what is the secret to creating a harmonious space?

I would say that the secret lies in the taste, commitment and resilience that we put into each project. The most important thing is to understand the client's message and know how to put it on paper. Being happy at work and in harmony with the team and clients is also part of that secret. I think that the harmony of spaces is something that comes from within and ends up being materialised in the different projects.

2. Is it a hard task to create a natural connection between the interior and exterior of the house?

No. Interior design is often responsible for the contrast created between the internal plasticity of spaces and the aesthetic rigour of their exterior. It is in the pursuit of the best of both worlds that the fusion between these arts finds true balance. Both disciplines, architecture and interior design, are closely related and go hand in hand. In actual fact, one depends on the other and together they are much stronger. Similarly, I understand that the combination of multidisciplinary and highly qualified teams makes it possible to implement projects that respond effectively and with quality to all the issues that arise when designing a space.

3. Is designing while respecting the site one of the maxims you follow religiously?

I always try to create an impact with my works, going beyond the source of inspiration, so that they acquire their own autonomy and life. That is why I always associate my work with the local context, reinventing the perspective and absorbing the places where my works grow. It is important to strive for balance, whenever it is justified and makes sense in terms of concept and the commission itself.

4. Neste verão, o que ditam as tendências para um resguardo bonito e confortável ao ar livre?

Eu costumo dizer que não sigo tendências, pois procuro sempre criá-las. Num espaço ao ar livre, é importante a sensação de conforto e harmonia. Leveza, cores leves, texturas naturais e padrões suaves são ingredientes incontornáveis.

5. Quais são os elementos que não podem faltar na zona outdoor?

Eu diria que as *chaise-lounges* da coleção *Outdoor Garota do Calhau* são peças que não podem faltar, pois fazem por si só o espaço. Muitas almofadas, sistemas de sombreamento e mesas de apoio proporcionarão momentos inesquecíveis.

6. Que materiais é que costuma eleger para a criação da área exterior?

Materiais naturais, como o vime, ou de qualidade mais duradoura, como, por exemplo, o *rattan*. A madeira também é uma das opções, a par com os têxteis.

7. Indique três dicas que contribuam para o melhor aproveitamento do espaço, nas áreas exteriores da habitação.

Se o espaço é pequeno, existem algumas dicas que o transformarão por completo. Por exemplo, árvores esguias e altas, paredes verticais de água e a utilização de espelhos no exterior é sempre mágico.

8. Terraço, pátio ou varanda?

Pátio.

9. Relva natural ou sintética?

Natural.

10. Piscina grande ou pequena?

Grande.

11. Com ou sem churrasqueira?

Com churrasqueira, desde que bem feita (é sempre muito elegante).

12. Cores neutras ou vivas?

Neutras, com apontamentos de cor.

13. Sofás, pouffs ou cadeirões?

Cada peça tem o seu lugar certo.

14. Flores naturais ou artificiais?

Naturais.

4. This summer, what are the latest trends for a beautiful and comfortable outdoor retreat?

I tend to say that I don't follow trends because I always try to create them. In an outdoor space, the feeling of comfort and harmony is important. Lightness, light colours, natural textures and muted patterns are essential ingredients.

5. What are the things that should not be omitted in the outdoor area?

I would say that the chaise lounges from the *Garota do Calhau* outdoor collection are pieces that shouldn't be overlooked, as they make the space by themselves. Lots of cushions, shading systems and side tables will provide unforgettable moments.

6. What materials do you usually choose to create an outdoor area?

Natural materials, such as wicker, or more durable materials, such as rattan. Wood is also an option, along with textiles.

7. Name three tips to help make the best use of space in your home's outdoor areas.

If the space is small, there are some tips that will completely transform it. For example, tall slender trees, vertical water features and the use of mirrors outside is always magical.

8. Terrace, courtyard or balcony?

Courtyard.

9. Natural or synthetic grass?

Natural.

10. Large or small pool?

Large.

11. With or without barbecue?

With barbecue, as long as it is well done (it is always very elegant).

12. Neutral or bright colours?

Neutral, with splashes of colour.

13. Sofas, pouffs or armchairs?

Each piece has its right place.

14. Natural or artificial flowers?

Natural.

